



Peritonite séptica pós cesariana em fêmea bovina – relato de caso

Mariana Campos de Melo¹, Jose Ricardo Barboza Silva, José Dantas Ribeiro Filho, Thiago Augusto Teles de Souza, Vanessa Lopes de Souza, Anaís de Castro Benitez, Luiza Pinheiro de Andrade, Ytalo Galinari Henriques Schuartz, Felipe Sperandio de Mattos, Giulia Ornellas Fuzaro Scaléa

Departamento de Veterinária – Universidade Federal de Viçosa

mariana.c.campos@ufv.br; jose.r.silva@ufv.br; dantas@ufv.br; thiagoaugustovet@gmail.com;
vanessadesouzasouza@hotmail.com; anaisbnitez.23@gmail.com; luiza.p.andrade@ufv.br; ytalo.schuartz@ufv.br;
felipesperandio57@gmail.com; giulia_scalea@hotmail.com

Palavras-chave: peritonite, distocia, vaca leiteira

Introdução

Boa parte dos prejuízos econômicos na pecuária leiteira estão relacionados à distocia, que consiste na dificuldade envolvendo os eventos fisiológicos associados ao parto, uma condição obstétrica que faz necessária a intervenção do médico veterinário. As distocias podem ser configuradas em funcional (quando há alteração na contratilidade uterina), distocia fetal, e distocia materna (relacionada a via fetal mole e dura).

Objetivos

O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso de peritonite séptica decorrente de cesariana em uma vaca da raça girolando.

Material e Métodos

Foi atendida no Setor de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais uma fêmea bovina em trabalho de parto há cerca de 8 horas, diagnosticada com distocia fetal, onde o produto encontrava-se em apresentação anterior, posição dorso-sacra e atitude estendida do membro torácico esquerdo e fletida do membro torácico direito e da cabeça e pescoço, estática que passou por tentativas de correção que não obtiveram sucesso, decidindo-se então pela realização de uma cesariana.

Durante a cirurgia, foi constatado que o feto apresentava escoliose acentuada e sinais de gestação pós-termo (prolongada). Quanto aos cuidados pós-parto, ambos os animais foram monitorados, sendo que a vaca apresentava frequências cardíacas e respiratórias dentro das faixas de normalidade, mesmo com seus sinais de apatia, baixa temperatura corporal, hipomotilidade e movimentos ruminais incompletos.

Quatro dias após a intervenção cirúrgica, a paciente demonstrou sinais de desconforto abdominal e temperatura retal de 39°C. No hemograma, observou-se que o animal estava leucopênico, com neutropenia e desvio a esquerda degenerativo. O líquido cavitário abdominal, por sua vez, caracterizou-se como um transudato modificado, com taxa proteica de 2,8g/dL, presença de neutrófilos (84%), linfócitos (13%) e bactérias (cocos e bastonetes) intra e extracelulares, indicando ocorrência de infecção peritoneal.

Nos dias seguintes, foi notada uma piora clínica, com apatia, desidratação, atonia ruminal, permanência prolongada em decúbito, com o líquido cavitário turbido composto por hemácias, bactérias livres e fagocitadas e concentração de lactato de 9mg/dL. No sexto dia pós-operatório, devido à continuidade da piora clínica, junto com a manifestação de choque séptico, decidiu-se pela eutanásia.

Resultados e Discussão

Na necrópsia, foi observada uma deiscência parcial da histerorrafia, com necrose da borda incisional e metrite séptica puerperal, depósitos de fibrina intrabdominal e líquido peritoneal com aspecto fibrinopurulento. Tais achados explicam a ocorrência de peritonite séptica severa com quadro clínico irreversível.



Figura 1: observa-se a perfuração decorrente da abertura da sutura realizada em cirurgia. Figura 2: é apresentada uma endometrite necro e fibrinopurulenta no útero, deposição de fibrina no endométrio. Figura 3: são perceptíveis as carúnculas não regredidas.

Conclusões

A deiscência da histerorrafia com necrose das bordas incisionais, pode ser incluída como diagnóstico diferencial dentre as complicações pós-cesariana em bovinos.

Bibliografia

DELFIOL, Diego José Zanzarini. Principais Causas de distocia em vacas e técnicas para correção: revisão de literatura. 2014

Agradecimentos

Agradeço ao CCGA-DVT (Clínica e Cirurgia de Grandes Animais) da Universidade Federal de Viçosa pela concessão das informações necessárias para a redação do trabalho.